

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

DIVISÃO DE APOIO AS COMISSÕES	
COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO	
CPECC	
N.º ÚNICO	412543
ENTRADA / SAÍDA N.º	210 DATA 14/11/2011

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação
Deputado José Mendes Bota

Assembleia da República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Lisboa, 10 de novembro de 2011

Caro presidente,

Junto remeto documentos à atenção dos Senhores Deputados da Comissão a que V. Ex.^a preside (um texto e respetivo Anexo1) com os quais repondo à S/ solicitação de informações adicionais sobre a **Petição n.º 007/XII/1^a**.

Tomei como referência, na recolha de elementos sistematizados no Anexo 1, o ano de 2010 por ser o último ano completo que podemos analisar. Adianto-lhe, porém, que resultados em tudo semelhantes teríamos caso tomássemos por referência o presente ano. Resultados que em breve estarão à disposição da Comissão por via do Relatório de Cumprimentos do Serviço Público de Rádio e Televisão que o Conselho de Administração da RTP remeterá ao Parlamento no início de 2012.

Fará V. Ex.^a destes documentos o uso que lhe parece mais apropriado, ficando eu à S/ inteira disposição para quaisquer informações adicionais que entender relevantes,

m/ cumprimentos, *B. Jorgens*

Jorge Wemans

Jorge Wemans
Diretor da RTP2



À Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação
Assembleia da República

Assunto: petição nº 007/XII/1ª – Pretendem uma melhor e mais adequada programação de cinema, na RTP2.

V/ Of. nº 126/12ª/CPECC/2011

Proc. 13.1 /COM

Lisboa, 10 de novembro de 2011

Ex.mos Senhores Deputados,

Correspondendo à V/ solicitação para prestação de informações adicionais sobre o assunto em epígrafe, agradeço a oportunidade de regressar ao tema e, procurando ser o mais sucinto possível, chamar a V/ atenção para os seguintes pontos que considero relevantes:

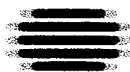
1. A programação da RTP2 no que diz respeito ao cinema cumpre as obrigações do Contrato de Concessão.

Ao contrário do afirmado na petição, a RTP2 tem cumprido, como não poderia deixar de ser, as obrigações resultantes do Contrato de Concessão. No que diz respeito ao cinema, a RTP2 tem, nos últimos seis anos, ultrapassado de forma sistemática as obrigações mínimas específicas que lhe são impostas pelo referido contrato [Cláusula 10ª, ponto 13., alíneas c) d) e) e f) e Cláusula 10ª, ponto 14, c) e d)]. Os Relatórios da ERC e os Relatórios Anuais da RTP sobre cumprimentos do Serviço Público de Televisão, atestam-no.

2. Quanto às críticas à programação contidas na petição em análise.

a. Desinvestimento na programação cinematográfica

Os autores da petição pretendem fazer valer o seu ponto comparando o incomparável. Na última década a realidade televisiva mudou tão radicalmente que comparações quantitativas com práticas do início dos anos noventa perdem qualquer relevância. Por outro lado, o Legislador atribuiu, a partir de 2003, ao segundo serviço de programas generalista (a RTP2) um conjunto muito vasto de obrigações específicas quantificadas e muito diversificadas em termos de géneros, programas e públicos a atender na sua



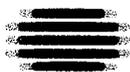
programação que não se compadece com a dedicação do seu horário nobre a uma única Arte, por mais importante que ela seja.

A anterior fórmula de programação diária de cinema a seguir ao serviço informativo [*Hoje*] impedira, pela extensão habitual dos filmes, colocar em grelha qualquer outro género televisivo antes das 24h30. Tornar-se-ia, assim, impossível exibir séries documentais e documentários nacionais e estrangeiros, entrevistar autores e criadores [*Bairro Alto*], dar voz aos autores nacionais [*A de Autor*], acompanhar a atualidade cinematográfica [*Janela Indiscreta*], etc...

As restrições impostas pela Lei da Televisão destinadas à proteção dos públicos mais vulneráveis (impedindo a exibição de determinado tipo de obras antes das 22h30), impedem a programação de ciclos de cinema em horários anteriores àquela hora. Se a Lei já o impede, no caso da RTP2 este aspeto é triplamente reforçado: pelo facto de ser uma Televisão Pública; pelo tipo de cinema que é vocação da RTP2 exibir; e pela fortíssima relação que a RTP2 mantém com o público infantil ao qual dedica boa parte da sua programação.

Finalmente, os Governos e os Conselhos de administração têm vindo a enquadrar financeiramente a despesa autorizada para a RTP2 em limites estreitos que não permitem (tendo o canal de cumprir todas as obrigações de programação referidas) a aquisição desenfreada de direitos de exibição de filmes (o género entre os mais caros de todos os exibidos pela RTP2)

Neste contexto e dentro dos limites que são os seus, a RTP2 investe na programação cinematográfica de forma coerente e consistente. Dedicar à exibição de filmes o principal horário nobre da semana (a noite de sábado), criando hábitos de consumo por parte do público e exibindo anualmente mais de uma centena de filmes. Mantém um programa semanal dedicado à história e atualidade do audiovisual. Exibe as mais interessantes curtas-metragens de autores portugueses e estrangeiros, num programa semanal que não tem correspondência em nenhum outro canal do mundo em sinal aberto. Situa, debate e reflete a situação, a novidade e os caminhos do cinema com os seus protagonistas em programas como Câmara Clara, Bairro Alto, A de Autor.



b. Ausência de critério da programação.

Só por má-fé se pode sustentar tal afirmação. Pode-se, obviamente, discordar dos critérios da RTP2, mas, a menos que se suponha que só quando a programação estiver entregue a alguém que nos é próximo é que haverá critérios, não se pode negar que a exibição de cinema na RTP2 segue princípios claros.

O objetivo central desta programação é o de exibir os filmes que constituem o que poderíamos apelidar de “alfabeto do cinema”, i. é., dar a ver as obras cinematográficas sem o conhecimento das quais não se pode perceber o cinema mais relevante que hoje se cria e que, como em qualquer Arte, dialoga com a história desta Arte e com os filmes já realizados. Nem todos os filmes que deveríamos exibir segundo este critério estão disponíveis ou acessíveis, mas basta ler a lista dos ciclos programados no último ano (Anexo 1) para se perceber como a RTP2 concretizou este critério.

c. Imitação das (más) práticas dos restantes canais

Mais uma vez os peticionários descolam da realidade e argumentam com fantasmas. A afirmação não merece sequer ser discutida. Basta recordar a realidade:

Não existe um outro canal em sinal aberto que exiba cinema às 22h30. A RTP2 fá-lo sistematicamente. Nenhum outro canal em sinal aberto arrisca a propor filmes a p/b. A RTP2 arrisca. Nenhum outro canal em sinal aberto exhibe filmes portugueses recentes. A RTP2 fá-lo sistematicamente (em 2010, exibiu 24 filmes portugueses, 10 dos quais em estreia absoluta em Televisão).

3. Relação com os peticionários

No Verão deste ano a Direção da RTP2 teve ocasião de, em sessão pública organizada pelos mentores da petição esclarecer as questões anteriores e muitas outras que foram levantadas ao longo de mais de duas horas de debate. Debate que se encontra disponível no YouTube.



Existe uma premissa da petição com que nenhum amante de cinema pode discordar: “mais e melhor cinema num canal de televisão” – é, à partida, uma reivindicação genérica simpática. Pretender apoiar tal reivindicação em acusações não fundamentadas e atropelos à realidade é desonesto. Esquecer as restantes obrigações e limitações que impedem sobre a RTP2, projetando um canal de serviço público generalista com todas as suas noites dedicadas apenas a uma Arte é infantil. Sugerir como boa prática uma proposta de programação de há 10 anos é ridículo.

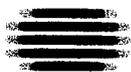
4. Conclusão

Melhorar e adequar a programação da RTP2 à missão que o Legislador lhe atribui é um desafio constante e nunca respondido com carácter definitivo. Não entende a Direção da RTP2 que a grelha que propõe seja a única possível, a única que satisfaça aqueles critérios. Por isso mesmo, é inteiramente responsável pela programação proposta e está sujeita à crítica e ao debate públicos. Infelizmente os contributos para o debate público sobre o que pode e deve ser o Serviço Público de Televisão e a programação do segundo serviço de programas generalista têm sido desgraçadamente poucos e, frequentemente, como é o caso desta petição, enviados por interesses de grupo ou sectoriais.

el mi comprometo,


Jorge Wemans
Diretor da RTP2

Lx. 11.11.10

Anexo 1**O CINEMA NA RTP2 EM 2010**

No ano de 2010 a RTP2 exibiu 127 filmes.

Destes 127 filmes, 102 foram exibidos no espaço Sessão Dupla, aos sábados, com início às 22h40, e programados em ciclos dedicados a:

- Cinematografia Libanesa
- Eric Rohmer
- Robert Altman
- Liv Ullmann
- Sidney Lumet
- Jorge Brum do Canto
- Sam Peckinpah
- Tim Burton,
- Cinematografia Francesa
- Rosa Coutinho Cabral
- John Boorman
- Nanni Moretti
- Greta Garbo
- Documentários de Abril,
- Ingmar Bergman
- Jane Fonda
- Homenagem a João Bénard da Costa (um ano após a sua morte)
- Cinematografia romena
- Clint Eastwood (80º aniversário)
- Lawrence Kasdan
- Spencer Tracy
- John Huston